

Colégios Invisíveis da Conscienciologia

Colegios Invisibles de la Conscienciología
Invisible Colleges of Conscientiology

Roberto Almeida*

* Médico.

r-almeida@uol.com.br

Unitermos

Colégio Invisível
Comunicologia
Conscienciologia
Especialidades da Conscienciologia
Intercâmbio Científico
Pesquisa

Palabras-Clave

Colegio Invisible
Comunicología
Conscienciología
Especialidades de la Conscienciología
Intercambio Científico
Investigación

Keywords

Communicology
Conscientiology
Invisible College
Research
Scientific Exchange
Specialties of Conscientiology

Resumo:

O artigo analisa o conceito de *Colégio Invisível da Conscienciologia*, organização não-institucionalizada envolvendo pesquisadores de uma especialidade científica. São descritas as características principais que estes colégios devem apresentar tendo em vista a otimização do intercâmbio entre os participantes, a dinamização das suas atividades de pesquisa e o desenvolvimento da Conscienciologia.

Resumen:

El artículo analiza el concepto de *Colegio Invisible de la Conscienciología*, organización no-institucionalizada que agrupa a investigadores de una especialidad científica. Se describen las características principales que estos colegios deben presentar teniendo en cuenta la optimización del intercambio entre los participantes, el dinamizar sus actividades de investigación y el desarrollo de la Conscienciología.

Abstract:

This article analyzes the concept of *Invisible Colleges of Conscientiology*, non-institutionalized organizations involving researchers within a scientific specialty. The principal characteristics that these colleges should feature are described, having in mind the optimization of the exchange between the participants, the dynamization of their research activities, and the development of Conscientiology.

Definição. O Colégio Invisível é a organização grupal, não-institucionalizada, de uma ciência, formada por pesquisadores que trabalham numa linha de conhecimento ou especialidade científica. É a comunidade científica multidimensional e informal com vínculo consciencial pela idéia pesquisada, sendo implementada na prática pela comunicação efetiva (eficiente e eficaz) e por encontros assíduos entre seus membros.

Sinonímia. Clã mentalsomático; Colégio ciberespacial; Comunidade científica informal; Comunidade científico-filosófica multidimensional; Corporação não-institucional de pesquisadores; Grupo

com vínculo mentalsomático; Grupo multidimensional, multinacional, multi-institucional e multi-étnico de pesquisadores empenhados; Grupocarma intelectual; *Network* científica; Nicho evolutivo científico; Organização científica não-institucional; Rede de comunicação informal de pesquisadores; Teia multidimensional da pesquisa.

Antonímia. Grupo esotérico; Grupo iniciático; Seita; Sociedade secreta; Sociedades científicas tradicionais; Associação formal de pesquisadores; Fraternidade clandestina (rosacrucianos); Sociedade hermética.

Etimologia. O termo "colégio invisível" (en-

tenda-se: sem edifício nem paredes) é de autoria de Robert Boyle (1627-1691). Termo muito utilizado no século XVII, foi o predecessor informal da *Royal Society*.

Colégios Invisíveis da Conscienciologia. Reunião, mediante vínculo consciencial pela idéia, de pesquisadores em torno das especialidades da Conscienciologia para realizar otimizações nas pesquisas conscienciológicas através de contatos assíduos (multidimensionais, virtuais e presenciais) visando a comunicação efetiva de suas investigações. Estes Colégios Invisíveis estão além de qualquer instituição e são compostos por pesquisadores independentes e de várias instituições conscienciocêntricas.

Especialidade. O estudo dos Colégios Invisíveis está relacionado à Conscienciocentrologia. Através do paradigma consciencial, as organizações sociais tendem a ser multidimensionais, universalistas e centradas na consciência. O funcionamento suprainstitucional e, melhor, transinstitucional dos Colégios Invisíveis é uma evidência do processo conscienciocêntrico.

Exemplos. Eis alguns Colégios Invisíveis da Conscienciologia prioritários e alguns pesquisadores afins:

01. Colégio Invisível da Assistenciologia: participantes do GPC (Grupo de Pesquisa Consciencial) Tenepes e Tenepessistas.

02. Colégio Invisível da Comunicologia: participantes do CINEO (Conselho Internacional de Neologística) e alunos do curso Formação de Autores.

03. Colégio Invisível da Conscienciometria: pesquisadores do Grupon (Grupo de Pesquisa de Ponta) Conscienciograma, grupo do curso Autoconscienciometria.

04. Colégio Invisível da Consciencioterapia: participantes do NAIC (Núcleo de Assistência Integral da Consciência) e terapeutas afinados com o paradigma consciencial.

05. Colégio Invisível da Cosmo-análise: pesquisadores que utilizam a técnica do Cosmograma.

06. Colégio Invisível da Cosmoética: participantes do CIAJUC (Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia).

07. Colégio Invisível da Despertologia: participantes do ECP2 (curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2), pesquisadores do desassédio.

08. Colégio Invisível da Evoluciologia.

09. Colégio Invisível da Experimentologia: auto-experimentadores laboratoriais.

10. Colégio Invisível da Infocomunicologia: participantes da equipe da Enciclomática e do

GRINFO (Grupo de Pesquisa da Infocomunicologia).

11. Colégio Invisível da Invexologia: participantes da ASSINVÉXIS (Assessoria Internacional dos Inversores), Grinvex (Grupo de Pesquisa da Invéxis) e pesquisadores independentes inversores.

12. Colégio Invisível da Mentalsomática.

13. Colégio Invisível da Parapedagogia: participantes do *e-group* Parapedagogia.

14. Colégio Invisível da Parapercepciologia: participantes do curso Pilares do Parapsiquismo.

15. Colégio Invisível da Pensenologia.

16. Colégio Invisível da Proexologia.

17. Colégio Invisível da Recexologia: participantes do Grexex (Grupo de Pesquisa da Recexologia).

18. Colégio Invisível da Macrossomática: pesquisadores da Macrossomática.

Campi conscienciológicos. Para evitar as limitações burocráticas ou institucionalizadoras, o Colégio Invisível usualmente realiza a maior parte de seu trabalho em grupo, em um ou poucos locais físicos, permitindo a convergência de pesquisas e informações. Nesses encontros físicos, o local é otimizado para viabilizar as principais atividades dos pesquisadores, que podem incluir: debates científicos, consultas bibliográficas, experimentos laboratoriais e troca de informações. Tais locais são *campi* conscienciológicos. O CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia), devido a seu matersense de pesquisa, tem como propósito ser um destes *campi* conscienciológicos otimizados para a pesquisa conscienciológica dos Colégios Invisíveis.

Eventos. O CEAEC interage com os Colégios Invisíveis na condição de base para a realização de eventos de convergência sinérgica entre os pesquisadores das diversas especialidades, propiciando ambiente multidimensional e energético otimizado para a melhor interatividade possível. No futuro, outras instituições conscienciocêntricas também terão seus *campi* conscienciológicos, possibilitando outras alternativas de locais para eventos dos Colégios Invisíveis.

Conscienciocentrologia. As instituições conscienciocêntricas organizam os seus pesquisadores voluntários em grupos de pesquisa em torno das especialidades da Conscienciologia e estes podem participar dos Colégios Invisíveis das respectivas especialidades. É o abertismo dos Colégios Invisíveis que permite a participação de pesquisadores independentes não-voluntários de instituições conscienciocêntricas. É o universalismo dos Colégios Invisíveis que permitirá a participação sinérgica de

pesquisadores de diversas instituições conscienciocêntricas trabalhando juntos sem rivalidade científica, pois a pesquisa conscienciológica é assistencial.

Coordenação. Os Colégios Invisíveis são coordenados por um pesquisador com autoridade moral na especialidade. Isso significa que este pesquisador tem realizado grande esforço na promoção, desenvolvimento e divulgação científica daquela especialidade, seja por estudos, pesquisas pessoais, cursos, publicação de artigos e livros. Tal coordenador precisa necessariamente ter contatos com pesquisadores de várias instituições conscienciocêntricas (Politicologia Evolutiva). O megatrafor do coordenador precisa ser a comunicabilidade, pois a integridade do Colégio Invisível depende de uma comunicação efetiva e integradora entre seus membros. Além do coordenador, cada Colégio Invisível pode ter uma equipe de coordenação que subdivide as tarefas.

Infocomunicologia. A informática, com suas possibilidades tecnológicas de comunicação e interação virtual à distância, favoreceu a existência concreta da inconcretude dos Colégios Invisíveis. Todo Colégio Invisível da Conscienciolologia será um Colégio Ciberespacial (*Cyberspace College*), pois o dia-a-dia das pesquisas conscienciológicas são realizadas pelos pesquisadores em suas localidades físicas e regularmente ocorre a convergência virtual dos achados, seguido de debate também virtual. O princípio “pensar globalmente e agir localmente” será, cada vez mais, colocado em prática. O uso da *internet* e listas de discussões nos Colégios Invisíveis deve ser criterioso e parcimonioso, o que evitará as motivações fugazes somente pela novidade, tipo *fogo de palha*. A existência de relatórios científicos virtuais que alimentarão um banco de dados do Colégio Invisível é um tipo de uso criterioso da *internet*.

Projeciologia. A projeção consciente é uma das ferramentas mais sofisticadas para viabilizar a comunicação interconsciencial. Os Colégios Invisíveis agruparão pesquisadores em torno das especialidades e isso permitirá a criação de focos, metas, objetivos e fins comuns que possibilitarão a realização de reuniões extrafísicas de convergência com maior lucidez. Através da projeção consciente, as pesquisas da especialidade serão realizadas multidimensionalmente, inclusive com participação de pesquisadores extrafísicos. Todo Colégio Invisível da Conscienciolologia terá reuniões extrafísicas regulares e será, portanto, um Colégio Multidimensional (*Multidimensional College*).

Conviviologia. Na condição intrafísica, a comunicação cara-a-cara, presencial, holossomática e parapsíquica é indispensável para catalisar os processos evolutivos. A proxêmica no convívio intrafísico é fundamental para as pesquisas conscienciológicas e, deste modo, os pesquisadores dos Colégios Invisíveis se organizam para encontros presenciais periódicos em um ou alguns locais físicos otimizados. As forças presenciais dos pesquisadores são importantes nos debates científicos da Conscienciolologia. Todo Colégio Invisível da Conscienciolologia terá reuniões intrafísicas regulares para promover o convívio ou coexistência direta entre os pesquisadores e será, portanto, um Colégio Convivial (*Coexistential College*).

Perfil. Os colégios invisíveis priorizam pesquisadores com perfil que enfatiza o equilíbrio entre o parapsiquismo e o mentalsoma. A Conscienciolologia requer pesquisadores parapsíquicos.

Experimentologia. Os experimentos pessoais nas pesquisas conscienciológicas das especialidades são importantes antes, durante e depois do processo comunicativo dos achados. Em Conscienciolologia, podemos dizer que a pesquisa é sempre realizada no *labcon* (laboratório consciencial) do próprio pesquisador, sendo, portanto, sempre uma pesquisa idiográfica. Os Colégios Invisíveis sincronizam os experimentos conscienciais dos pesquisadores através da realização simultânea de experimentos, técnicas e vivências. Essa amostragem dos participantes do Colégio Invisível permitirá conclusões indutivas provisórias, ou a formulação de verdades relativas de ponta do grupo de pesquisadores naquele momento evolutivo. Os experimentos dos Colégios Invisíveis permitirão começarmos a pensar em nomotética dentro da Conscienciolologia. Todo Colégio Invisível da Conscienciolologia favorecerá experimentos conscienciais do grupo de pesquisadores e será, portanto, um Colégio Experimental (*Experimental College*).

Homo. A consciência que participa de colegiados porque prioriza as conquistas grupais é o *Homo collegiatus*. Toda atividade gerida de forma colegiada é mais democrática e evolutiva, apesar de ser mais trabalhosa.

Proexologia. O Colégio Invisível de uma especialidade, ao reunir vários pesquisadores com o compromisso de produzir, conjuntamente, gestações conscienciais, torna-se uma maxiproéxis grupal. Os elementos mais importantes na realização da proéxis são as companhias evolutivas e os Colégios Invisíveis representam uma acessibilidade interconsciencial maior.

Consciencioterapia. A reunião de conscins e consciexes em torno de um objetivo comum nos Colégios Invisíveis gera confrontos, desencontros, conflitos, atritos, até certo ponto, inevitáveis. A reunião também é um reencontro grupocármico, os acertos evolutivos são fundamentais para que as consciências implementem suas proéxis policármicas. A autoconsciencioterapia e a heteroajuda ocorrerão espontaneamente e precisarão de critérios de segurança para evitar a desagregação do grupo devido às infiltrações de assediadores, tanto os da idéia, quanto os assediadores dos pesquisadores. Caberá a todos os participantes do Colégio Invisível a responsabilidade pela definição e manutenção de critérios de segurança. Pedir heteroajuda especializada de consciencioterapeutas será uma prática profilática adequada dos Colégios Invisíveis.

Interdisciplinaridade. As pesquisas da Conscienciologia são interdisciplinares, com o objetivo de gerar a melhor visão de conjunto rumo à Tudologia. Os Colégios Invisíveis das especialidades promoverão a interdisciplinaridade pela participação de pesquisadores com formações em diversas disciplinas. Todo Colégio Invisível é um Colégio Interdisciplinar (*Interdisciplinar College*). Essa heterogeneidade favorecerá o debate científico, as renovações do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão complexa da realidade consciencial como de fato ela é. A transdisciplinaridade é o fruto da vivência interdisciplinar, gerando, através de neologismos, uma base axiomática comum a várias disciplinas científicas. Por exemplo, o neologismo *pensene* é transdisciplinar, porque pode ser utilizado em qualquer disciplina científica existente e que venha surgir.

Assistenciologia. As pesquisas de ponta sempre apontam para a assistencialidade na condição de uma das principais chaves da evolução consciencial. A grupalidade sadia entre os pesquisadores, durante as pesquisas (geração de verdades relativas), é uma característica fundamental dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia. A grupalidade sadia é sempre assistencial e cosmoética se está baseada nas relações interconscienciais altruísticas. Todo Colégio Invisível é um Colégio Assistencial (*Assistential College*). A geração de verdades relativas de ponta é uma das formas mais sofisticadas de assistencialidade, o supra-sumo da tares.

Holocarmalogia. A situação calamitosa em que se encontra a grande maioria das consciências (energívoras e informívoras / carentes de energia e informação) neste planeta é, de alguma forma, co-responsabilidade de todos os que já se encontram

mais lúcidos. O uso sectário e secreto das informações sem o esclarecimento geral causou e continua causando grandes atrasos evolutivos. Hoje, é possível reunir pesquisadores de todas as épocas e realizar grandes empreitadas policármicas. A Conscienciologia, através de seus Colégios Invisíveis, produzirá e difundirá informações (verdades relativas de ponta) necessárias ao processo de retomada evolutiva pela reeducação consciencial, melhorando o saldo holocármico de todos. Todo Colégio Invisível priorizará gestações conscienciais mentaissomáticas na forma de publicações técnico-científicas. As publicações dos participantes de um Colégio Invisível poderão ser revisadas pelos seus pares (*peer review*) antes de serem publicadas. Todo Colégio Invisível será um Colégio Editorial (*Editorial College*).

Pensenologia. Todas as atividades dos Colégios Invisíveis são fundamentalmente um processo de reurbanização pensênica do planeta. Cada especialidade da Conscienciologia possui um materpensene que é o mesmo do Colégio Invisível. A existência do Colégio Invisível se justifica pelo processo de nivelar por cima a pensenidade dos pesquisadores, aumentando as possibilidades da heurística, serendiptia, sincronicidade e interatividade das pesquisas. O holopensene do Colégio Invisível permitirá a captação de idéias originais em grupo, cada membro captando um pedaço. O objetivo dos Colégios Invisíveis é ser esteio de sustentação de um holopensene renovador, por isso todo processo emotivo, psicossomático e umbilicohacral de festa deve ser sempre minimizado. Reunir pesquisadores para fazer festa de confraternização e comemoração não é o materpensene dos Colégios Invisíveis. A reunião de pesquisadores é científica, sem esquecer o trinômio motivação-trabalho-lazer. Todo Colégio Invisível é prioritariamente um Colégio Científico (*Scientific College*).

Evoluciolgia. A presença de hierarquia é inevitável na evolução. As organizações intrafísicas sempre instauram um poder temporal que tende a ser anticosmoético e estagnador. A organização informal dos Colégios Invisíveis evita a existência das cátedras e outros postos de poder na ciência. O que vale mais e orienta as pesquisas é a argumentação factual do cientista ou argumentocracia. A evolução das verdades relativas de ponta também será profilaxia da soberba e “posse da verdade”. Os debates são fundamentais para a evolução da ciência, sem debate há submissão e estagnação. Há muito que aprender sobre debate de idéias sem embate e combate de egos. Todo Colégio Invisível é um Colégio

Argumentativo (*Argumentative College*).

Holomaturologia. A maturidade integrada é sempre um desafio muito maior que uma simples intelectualidade prodigiosa. Na ciência convencional existem inúmeros exemplos de cientistas geniais, que possuem as mais variadas patologias, desde as somáticas, até o tabagismo, a esquizofrenia e a participação em projetos militares, entre outras. Os Colégios Invisíveis da Conscienciologia promovem a maturidade integrada dos pesquisadores ao estimular o auto-enfrentamento, as posturas maduras na interação, as responsabilidades perante o grupo e a projetabilidade e consciencialidade nas pesquisas. A maturidade extrafísica nas abordagens da pesquisa conscienciológica será um dos maiores ganhos dos pesquisadores nos Colégios Invisíveis.

Mentalsomática. O uso do mentalsoma e seus atributos em alto nível é ainda muito raro nesta dimensão intrafísica. Pesquisar com profundidade e exaustividade é uma técnica de expansão mentalsomática. O hábito saudável de pesquisar diariamente é um ganho dos pesquisadores comprometidos com os Colégios Invisíveis. O autogerenciamento mentalsomático para levar tudo de oito é o maior desafio dos conscienciólogos. Geralmente, um conscienciólogo possui diariamente o seu trabalho de sustentação, o voluntariado em instituição conscienciocêntrica, as demandas domésticas, as cargas horárias de atendimento fisiológico (sono, alimentação, exercício, sexo), a convivência dialógica (dupla evolutiva, amizades, familiares, profissional) e a interatividade multidimensional (parapsiquismo, tenepes, técnicas). Após tudo isso atendido, quando possível, sobra tempo para o uso investigativo do mentalsoma nas pesquisas e experimentos pessoais. A demanda de tempo para tais atividades e os conflitos de priorização são estressantes e impedem o estado de *relax* e bom humor que são os pré-requisitos para o uso efetivo do mentalsoma. Uma solução utilizada para a autopesquisa é o *labcon* (laboratório consciencial) em que se adota a postura de pesquisador durante todas essas atividades cotidianas. No entanto, a pesquisa conscienciológica vai além da abordagem *labcon*, pois exige leituras, cosmograma, pesquisas na *internet*, escrever, digitar, momentos de reflexão, e outros. As pesquisas coordenadas pelos Colégios Invisíveis formam uma teia multidimensional que interliga os mentaisomas e além disso estimula a auto-organização mentalsomática através de troca de experiências e técnicas (*benchmarking* consciencial) entre os pesquisadores. Todo Colégio Invisível visa a organização da pesquisa conscienciológica e auto-organização

dos pesquisadores sendo, portanto, um Colégio Organizacional (*Organizational College*).

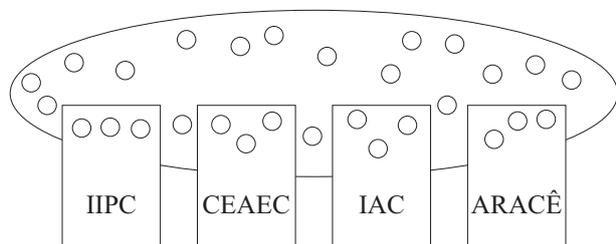
Extrafisiologia. A pesquisa intrafísica é sempre limitada pela falta da visão de conjunto multidimensional e mesmo pesquisando-se temas da Conscienciologia é possível uma abordagem estreita. A qualidade dos cursos intermissivos está constantemente evoluindo e a pesquisa dos Colégios Invisíveis envolve também as consciexes pesquisadoras, o que favorece uma atualização maior. A participação desses amparadores da pesquisa geralmente é subestimada em todas as produções científicas. O Colégio Invisível é também chamado de Invisível por ter grande conexão com o extrafísico, tanto em relação às atividades, quanto às consciexes. Os recursos paratecnológicos utilizados nas pesquisas em geral e especialmente nas pesquisas conscienciológicas ainda são um tema muito obscuro. Descobertas simultâneas muito comuns na ciência são evidência a favor dessa produção integrada em laboratórios extrafísicos.

Invexologia. Os cursos intermissivos mais recentes possuem diretrizes claras de trabalho em grupo. A era dos medalhões na ciência já passou e cada vez mais as grandes pesquisas são frutos de sinergia e entrosamento de pesquisadores. Os praticantes da técnica da inversão existencial são mais abertos e predispostos à proposta dos Colégios Invisíveis. Muitos inversores sempre pensaram que a realização pessoal passa pela participação em projetos interdisciplinares, através de equipes com físicos, filósofos, médicos, astrônomos, químicos, psicólogos, matemáticos, informatas, entre outros. Os inversores lúcidos sabem que, apesar da sua polivalência inata e aptidão para qualquer área do conhecimento humano, precisarão de uma especialidade. O que deve ser evitado é a confusão entre o desejo de minipolimatia pessoal e o desejo de participar de um grupo interdisciplinar, megapolimatia grupal ou parapolimatia. A interdisciplinaridade dos pesquisadores interligados pelos Colégios Invisíveis é o caminho mais viável para a pansofia e o enciclopédismo da era consciencial. Todo Colégio Invisível é um Colégio Parapolimático (*Parapolymathic College*).

Esquema. Segue um esquema que resume as principais variáveis dos Colégios Invisíveis. Existe o holopensene gerado em torno da especialidade por 3 tipos de pesquisadores: as consciexes pesquisadoras; os pesquisadores das instituições conscienciocêntricas e os pesquisadores independentes. O fundamental é perceber o dinamismo e a força de renovação da pesquisa conscienciológica dos Colé-

gios Invisíveis decorrentes desses intercâmbios. A comunicação nos Colégios Invisíveis vai além das comunicações formais em revistas científicas e congressos periódicos.

Colégio Invisível da Especialidade



Massa crítica. O aumento do número de conscins e consciexes empregando o paradigma consciencial nas pesquisas gera massa crítica para aprofundamentos através das especialidades da Conscienciologia. Esses aprofundamentos teáticos das especialidades da Conscienciologia repercutirão sobre mais consciências num efeito multiplicador, contribuindo para a reeducação e reurbanização planetárias. As proéxis de muitas consciências consistem em fundamentar teaticamente a Conscienciologia e suas 70 especialidades. Os Colégios Invisíveis são estratégias pragmáticas para estes propósitos.

Bibliografia Específica

1. **PETRAS, Vivien;** *Mapping Invisible Colleges - Depicting Citation Patterns as Intellectual and Social Relationships*; 2001; vivienp@sims.berkeley.edu.
2. **GRESHAM, John L.;** *From Invisible College to Cyberspace College: Computer Conferencing and the Transformation of Informal Scholarly Communication Networks*; *Interpersonal Computing and Technology: An Electronic Journal for the 21st Century* October, 1994, Volume 2, Number 4, pp. 37-52.
3. **WINKIN, Yves;** *A Nova Comunicação: da Teoria ao Trabalho de Campo*; 1998; Papirus.
4. **VIEIRA, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5116 refs.; geo.; glos. 280 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.
5. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1248 p; 27 cm; enc.; 4ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999.